

Editorial 28



Suely Reis Pinheiro

Nosso Portal está embelezado pela protetora imagem de São José, em homenagem a seu dia celebrado em 19 de março. Assim, lançamos o número 28 da Revista Hispanista correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2007, com autores da Argentina, Espanha, México, Peru, Uruguai e Venezuela:

Aléxis Márquez Rodríguez, venezuelano, crítico literário e professor da Universidad Central de Venezuela.

Danilo Sánchez Lihón, peruano, director del Instituto del Libro y la Lectura del Perú y docente en la Facultad de Educación de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos y de la Escuela de Periodismo Jaime Bausate y Meza.

Fidel García, espanhol, catedrático de Língua e Literatura, doutor em Filologia Românica, graduado em Ciências Eclesiásticas. Professor de Comunicação Audio-visual e Multimídia.

Julia Elena Rial, argentina, pós-graduada em Literatura Latino-Americana, docente na Argentina e na Venezuela.

Olga Martha Peña Doria, mexicana, professora na *Universidad de Guadalajara*, pesquisadora de teatro e especializada em literatura escrita por mulheres na América Latina e em Literatura de Gênero.

Rosana Sosa, uruguaia, professora do IPA, *Instituto de Profesores Artigas*, docente de Literatura do Ensino Secundário Público, coordena uma oficina de expressão oral e escrita para idosos.

Santiago Montobbio, espanhol, graduado em Direito e em Filosofia Hispânica e Professor de Teoria Literária e Crítica Literária da UNED.

Na seção WEBLÍNGUA, **Aléxis Márquez Rodríguez** nos apresenta a definição de: *Amor, Azul, Rojo*.

Em CRIAÇÃO temos **Santiago Montobbio**, entrevistado pela revista barcelonesa *El Ciervo*, fundada em 1951 e é a revista cultural mais antiga da Espanha de trajetória

ininterrupta. Em seu número 672, de março de 2007, dedicou sua seção *Pliego de Poesía* a Santiago Montobbio.

Em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, **Rosana Sosa** apresenta a segunda parte de seu trabalho *Los adultos piden la palabra*, resultado de dois anos de oficina com idosos. Daí surgiu o objeto do trabalho: recuperar a palavra escrita e falada. O ponto fundamental da atividade participativa foi a identidade uruguaia em reconstrução.

EM ESTUDOS LITERÁRIOS **Danilo Sánchez Lihón** apresenta *¿ Hay algo más fantástico sobre la faz de la tierra?* O artigo fala de uma lenda sobre Wiracocha, criador de todas as coisas, que havia castigado seu povo enviando um cruel e exemplar castigo, ao deixar ruínas e desolação, onde antes reinava a felicidade.

Fidel García com *La prosa de sor Lucía* faz uma homenagem a Sórora Lúcia, uma das mulheres mais decisivas do século XXI por sua humildade, cujos escritos se integram dentro da grande corrente literária feminina própria do *Carmelo Femenino Teresiano*.

Nuevos lenguajes del petróleo en latinoamérica morir en el golfo” de Héctor Aguilar Camín territorio wajmapú. patagonia secreta.” de Martha Perotto, é o texto apresentado por **Julia Elena Rial** que aponta uma visão antropológica ficcional sobre a falta de respeito pelas diferenças étnicas, a irreverência do negócio petrolero ante a cultura ancestral mapuche e o problema da enfermidade por contaminação e suas soluções limites.

Olga Marta Pena apresenta Amalia de Castillo Ledón que escreveu obras de teatro onde apresenta mulheres representativas das primeiras décadas do século vinte mexicano, cujas protagonistas, mulheres fortes, que tomam decisões de vida, mas ao contrair matrimônio aceitam viver no silêncio, na submissão e na abnegação, seguindo os cânones das mulheres da época. Seu texto é *Entre la abnegación y el silencio. El teatro de Amalia de Castillo Ledón*.

Agradecemos aos autores pela colaboração. Que esta cena delicada e intimista de *San José y el Niño*, pintada por El Greco, que reina en nuestro Portal, nos ajude a levar adiante a solidariedade ao próximo, simbolizada nesta mensagem paterna e filial.